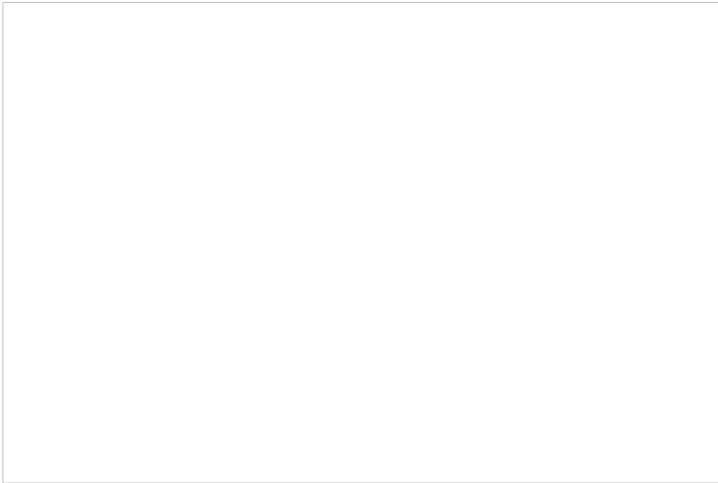


06/08/2018 12:16 - PSDB oficializa candidatura de Expedito Júnior ao governo



O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), o Democratas (DEM) e o Partido Social Democrático (PSD) oficializaram, em convenção conjunta, a candidatura de Expedito Júnior ao governo de Rondônia. O anúncio foi neste domingo (5).

A frente do PSD, DEM, PRB e Patriotas terá como candidato a vice o atual presidente da Câmara Municipal, Maurício Carvalho, que poderia ficar de fora das eleições devido a impasses internos.

O pastor Edésio Fernandes, que era inicialmente o vice da chapa e que foi indicado pelo PRB para a vaga, deve disputar a outra vaga ao Senado, ao lado do deputado federal Marcos Rogério.

Na convenção das três siglas foram decididos os candidatos a deputados estaduais e federais pela coligação. Os coligantes irão apoiar também a candidatura de Marcos Rogério (DEM) ao Senado.

"Vamos trabalhar com determinação e seriedade. Resolver os gargalos de Rondônia. Temos que economizar o Estado e diminuir o tamanho da máquina (pública) para sobrar dinheiro para investimentos", afirma Expedito.

Em sua fala durante a convenção, o candidato defendeu melhorias na área da saúde, economia e funcionamento da máquina pública.

Expedito Júnior nasceu no interior de São Paulo. Foi eleito vereador pelo município de Rolim de Moura em 1984, deputado federal por Rondônia durante três mandatos seguidos. Foi eleito senador em 2006 pelo Partido Popular Socialista (PPS). Três anos depois, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou a cassação de Expedito ao julgar um processo que o acusava de envolvimento na compra de votos e abuso de poder econômico na eleição de 2006.

Em sua primeira tentativa ao governo de Rondonia, em 2010, teve o registro de candidatura negado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com base na Lei da Ficha Limpa por ter tido seu mandato de senador cassado no ano anterior.

Em 2014, já filiado ao PSDB, Expedito teve sua candidatura questionado pela Procuradoria Regional Eleitoral de Rondônia (PRE-RO) mas teve o pedido de candidatura deferido pelo Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia (TRE-RO) e conseguiu se manter na disputa, perdendo no segundo turno.

Fonte: Redação Notícias RO com informações do G1 RO